

DAS IDEIAS À AÇÃO | *O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança*

IX Edição “A Voz dos Jovens”



EDU
CASCAIS

cascais.pt

A VOZ DOS JOVENS

CASCAIS

Tudo começa nas pessoas

6 de junho de 2023

Índice

Enquadramento.....	3
Fundamentação.....	7
Propostas.....	8
<i>Proposta A – Kit do Delegado e Subdelegado de Turma</i>	8
<i>Proposta B – Normativo da Assembleia de Delegados e Subdelegados de Turma</i>	10
<i>Proposta C – Capacitação na área da Comunicação e sentido de Liderança</i>	18
<i>Proposta D – Novas Propostas</i>	20
Considerações Finais.....	26
Comunicação e Divulgação do Projeto.....	27

Enquadramento

Neste documento, estão presentes as ideias e propostas dos jovens do concelho de Cascais, no âmbito do projeto **A Voz dos Jovens**, no ano letivo de 2022/2023.

Inicialmente, consideramos de extrema importância, referir o valor que a Câmara Municipal de Cascais atribui a este projeto, dado que fomenta a participação dos jovens na comunidade onde estão inseridos, dando voz aos alunos do ensino secundário.

O projeto *A Voz dos Jovens* teve origem numa iniciativa dos jovens que sentiram a necessidade de serem ouvidos e de poderem expressar a sua opinião. Este projeto proporciona aos alunos a oportunidade de desenvolver várias capacidades essenciais na vida adulta. Os jovens, ao debater e trocar ideias, criam propostas para mudar e/ou melhorar a sociedade em que se inserem, o que lhes permite, assim, integrarem-se nas políticas locais e nacionais, e o que, por conseguinte, lhes dá a voz que tanto merecem. O projeto traz, assim, respostas a problemáticas que os jovens pretendem ver solucionadas.

Neste ano letivo de 2022/2023, demos continuidade ao tema abordado na edição passada, criando, assim, o Kit do Delegado e do Subdelegado, desenvolvendo uma estrutura para a Assembleia Municipal de Delegados e Subdelegados de turma. Para além disso, mobilizamos o tema deste ano “O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança”, com o mote “Hoje a comunicar, amanhã a liderar”.

Participaram no projeto 15 escolas, entre elas 10 públicas e 5 privadas, com momentos de reflexão e troca de ideias em conjunto, criando laços que irão durar até depois do ensino secundário.

Passamos à apresentação das diferentes fases de trabalho:

Ponto de partida

(outubro | novembro | dezembro)

Para iniciar o projeto deste ano, os jovens reuniram-se online, pelo Teams, onde lhes foi explicado como funcionaria *A Voz dos Jovens*, neste ano letivo de 2022/2023.

Posteriormente, os jovens das 15 escolas do concelho, inscritas no projeto, participaram numa conferência realizada no dia 9 de novembro de 2022, com os convidados Pedro Norton de Matos e Filipe de Botton. Este

DAS IDEIAS À AÇÃO | *O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança*

foi o mote para o novo tema deste ano. Os restantes temas surgiram de propostas redigidas no documento da edição passada, com exceção de um campo novo, que se abriu para as novas propostas.

Com base na reunião online, na conferência e nos documentos do projeto do ano letivo de 2021/2022, os jovens deram início à Primeira Fase.

Primeira Fase | trabalho autónomo por escola

(novembro | dezembro | janeiro)

Este ano, tendo bastantes temáticas a serem abordadas, cada escola teve a oportunidade de selecionar o(s) tema(s) que queria abordar, tendo sido criados grupos no intuito de os analisar.

Os alunos das 15 escolas do concelho que integram o projeto, de forma individual, participaram em sessões de trabalho nos meses de novembro, janeiro e início de fevereiro, para a elaboração de cada uma das suas propostas.

Esta fase foi marcada pela diversificação das estratégias utilizadas, a saber:

- Em algumas escolas, foram realizadas sessões de trabalho com os alunos participantes para um melhor conhecimento do tema, a organização do trabalho e o desenvolvimento da proposta da escola. Os alunos organizaram-se em grupos de trabalho e trabalharam os diferentes temas em conjunto.
- Já noutras escolas, os alunos, de forma autónoma, formularam as suas ideias para a posterior elaboração do documento, em recinto escolar e por meio de uma reunião, com todas as suas propostas conjuntas.
- Houve ainda escolas onde os alunos se reuniram, num momento inicial, e dividiram-se em grupos, cada um com um dos quatro subtemas. Os grupos trabalharam de forma individual e, mais tarde, reuniram toda a informação no documento a apresentar na fase seguinte.

DAS IDEIAS À AÇÃO | *O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança*

Segunda Fase | Trabalho por grupos de escolas

(10, 15 e 22 de fevereiro)

No mês de fevereiro, as sessões de trabalho foram organizadas em três grupos de escolas, no Centro de Caparide. Os alunos foram divididos em 6 grupos, de temas diferentes, com o objetivo de compartilhar o que tinha sido redigido na primeira fase, formando um documento concreto e coeso, incorporando as diferentes propostas.

Cada grupo analisou as propostas das escolas presentes e fez uma filtragem de toda a informação, deixando apenas a mais relevante:

- Grupo do Enquadramento e Fundamentação:

O grupo analisou os cinco documentos, das diferentes escolas, com o objetivo de os juntar num só. Este tem como função informar e resumir cada fase do projeto.

- Grupo do Kit do Delegado e do Subdelegado:

O grupo iniciou os trabalhos, fazendo um *brainstorming* das propostas de cada escola. De seguida, estruturam as ideias debatidas, de modo a conseguirem formar um documento completo.

- Grupo da Assembleia de Delegados e Subdelegados de turma:

O grupo iniciou os trabalhos, fazendo uma reflexão das normas criadas em cada escola. Depois, decidiram várias componentes da Assembleia, entre elas, quem iria compor a Assembleia, bem como quem seria o presidente da mesma.

- Grupo da Capacitação na Área da Comunicação e Sentido de Liderança:

O grupo iniciou os trabalhos, discutindo as propostas das diferentes escolas, com objetivo de identificar as suas vantagens e desvantagens. De seguida, procedeu-se à divisão do documento em três partes, uma primeira parte que explica as propostas e outras duas para indicar as possíveis atividades a serem realizadas.

- Grupo das Novas Propostas:

O grupo analisou várias propostas e selecionou as duas que considerou mais relevantes. Posteriormente, dinamizaram dois grupos e confrontaram ideias.

DAS IDEIAS À AÇÃO | *O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança*

- Grupo da Comunicação e Divulgação:

Inicialmente, procederam à divisão em três grupos, cada um com um propósito diferente: o primeiro destinado à divulgação do projeto nas redes sociais, o segundo destinado à escrita de uma notícia/reportagem e o terceiro destinado à captação de imagem e vídeo.

As sessões de trabalho foram encerradas sempre em assembleia, com o objetivo de dar a conhecer a todos os presentes toda a informação retificada ou acrescentada.

Terceira Fase | *Elaboração do Documento Final e Preparação do IX Fórum*

(8 e 9 de março)

Nesta última fase do projeto que antecede o Fórum, já com todas as escolas reunidas, os alunos, divididos por 11 grupos, deram sequência ao trabalho iniciado: redação e revisão do documento com todos os grupos; moderação e organização do fórum; comunicação e divulgação do projeto; elaboração das questões; momentos de produção criativa/promoção de talentos.

IX Fórum e Encerramento

(6 de junho)

A IX edição do projeto é resultado do imenso trabalho desempenhado por um grupo de jovens estudantes que fez parte deste incrível projeto.

A última sessão deste ano decorre dia 6 de junho, com a realização do IX Fórum, para apresentação do documento final ao Executivo da Câmara Municipal de Cascais. Finalizando com o momento de entrega dos Certificados de Participação e um convívio informal entre todos os participantes.

Fundamentação

Neste ano letivo, o tema principal foi “ O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança”, e juntamente com este tema, foram abordados dois subtemas: “Kit do Delegado e Subdelegado” e “Assembleia Municipal de Delegados e Subdelegados de Turma”, propostos no ano letivo anterior. No decorrer do projeto, na segunda fase, foi desenvolvido um novo grupo onde foi discutido um novo tema, o grupo das “ Novas Propostas”.

Esta nona sessão, foi realizada tendo em conta que:

- Todas as escolas do concelho de Cascais têm delegados e subdelegados a representar as turmas. Os mesmos necessitam de um “KIT DT e SDT” para se poderem orientar e terem assim uma noção clara das funções estabelecidas.
- A Câmara Municipal de Cascais esforça-se para desenvolver, incentivar e estimular o sentido crítico, a participação ativa e desenvolvimento dos jovens cidadãos, estudantes e residentes no concelho e na comunidade.
- A comunicação é uma das aptidões mais importantes tanto a nível escolar quanto, profissional e social, no entanto, os estudantes sentem dificuldades em realizar apresentações orais e até mesmo expor as suas ideias em público.
- Não há nenhum espaço físico para que os alunos possam reunir e debater assuntos, de modo a facilitar a sua competência comunicativa.

O tema principal deste ano surgiu de uma pergunta feita ao Presidente da Câmara Municipal de Cascais no ano passado. No último Fórum, um aluno colocou em questão a possibilidade de existirem novas dinâmicas e palestras, para assim, os alunos conseguirem desenvolver soft skills, na área da comunicação e liderança.

Os subtemas discutidos este ano, são oriundos de propostas apresentadas no documento do ano passado, mas que não estavam completamente desenvolvidas. Por isso, foram agora desenvolvidas, de maneira a poderem ser implementadas nas escolas.

Por último, o tema “Novas Propostas” originou-se a partir da união de várias ideias semelhantes, que culminaram num único tema: a capacitação dos jovens para o futuro.

Propostas

Proposta A - Kit do Delegado e Subdelegado de Turma

1- Introdução:

No âmbito do Projeto “A Voz dos Jovens”, consideramos necessária a implementação e construção de um Kit ou Manual baseado nos valores e princípios associados aos Delegados e Subdelegados de Turma, partindo de dois formatos: digital e físico.

Decidimos edificar este kit para ajudar os delegados e subdelegados de turma nos seus deveres e tarefas, de maneira que possam auxiliar a sua turma de maneira mais eficaz.

2- Objetivos:

- Promover o espírito crítico, bem como o sentido de iniciativa nos jovens portadores das responsabilidades associadas ao papel do Delegado e Subdelegado de turma;
- Fomentar a capacitação na liderança e orientação das turmas, enquanto mediadores e intervenientes que estabelecem o contacto e testemunham diversos pareceres perante os órgãos institucionais;
- Formação e divulgação de todo um conjunto de procedimentos e valores associados a uma boa conduta de cidadania;
- Partilhar as ferramentas e os instrumentos que possibilitam o bem-estar na comunidade educativa, sobretudo na turma, melhorando o espaço dedicado a uma aprendizagem concreta e interativa;
- Desenvolvimento de uma personalidade e entidade, que assiste os elementos da turma, estando estes encarregues de garantir um espaço académico que promova a interação e funcionalidade nos seus mais elevados padrões, enquanto representantes dos diversos círculos escolares.

3- Planeamento do kit:

I - Índice: Espaço com os diversos assuntos e conteúdos apresentados durante o documento na sua totalidade.

II - Horário da Turma: Divisão com os horários específicos e particulares de cada turma.

DAS IDEIAS À AÇÃO | *O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança*

III - Plano Anual Académico: Projeção do plano anual escolar, tendo em conta as diversas datas, como exames, testes, visitas de estudo, entre outros.

IV - Contactos: Campo com os diversos contactos associados aos órgãos institucionais, bem como administrativos, em conjunto com os restantes gabinetes presentes em cada espaço escolar.

V - Estatuto de Delegado e Subdelegado: Local com a exposição das características e todo um conjunto de princípios indispensáveis e vitais no desempenhar do cargo e papel de Delegado e Subdelegado, enquanto entidades exemplares.

VI - Projetos: Já nesta última instância, serão colocados os múltiplos projetos adotados por cada escola, bem como os programas municipais de apoio, suporte e auxílio a eles respetivos, em toda a comunidade escolar, com o propósito de solucionar a desinformação que acontece nas escolas do concelho.

4- Implementação:

O Kit físico será atualizado, apenas quando for necessário, pelos alunos e/ou respetivos órgãos administrativos e institucionais, com o objetivo de o adaptar à criação de novos projetos que surjam na comunidade educativa, bem como aos novos horários anuais e outras informações.

Cada escola poderá escolher o local destinado a este kit físico, sugerimos na respetiva sala da turma (caso esta tenha uma sala específica) ou com a auxiliar do corredor.

Por outro lado, o Kit digital estará disponível no site de cada agrupamento/escola, sendo atualizado anualmente e durante cada ano, pelos órgãos administrativos e coordenação de cada comunidade escolar.

Deverão ser realizadas duas reuniões anuais entre um representante de cada turma, Delegado ou Subdelegado, depois de que estes tenham sido eleitos na sua totalidade, e o respetivo coordenador de ciclo ou área, com o intuito de dinamizar e agilizar a função prática do próprio Kit e papel do Delegado e Subdelegado em cada turma.

Cada agrupamento/escola poderá escolher entre ter o kit digital, o kit físico ou ambos. Isto para prevenir situações como o gasto desnecessário de papel, falta de local para guardar o kit, ou somente por opção da escola/agrupamento.

Proposta B - Normativo da Assembleia de Delegados e Subdelegados de Turma

Preâmbulo:

No VIII fórum do projeto Voz dos Jovens (2021/22), surgiu a proposta de se criar uma assembleia com o Presidente da Câmara Municipal de Cascais, com uma seleção de vereadores, com os delegados e subdelegados de cada escola secundária do concelho de Cascais.

Depois de bem recebida e aceite, foi-nos proposto desenvolver a sua regulamentação. Não desperdiçar esta oportunidade deve ser uma missão que nos junta a todos, pois só através da redação concisa e incisiva destas normas conseguiremos determinar o grau de eficácia da proposta - quando executada no município.

Desta forma, poderemos concluir verdadeiramente o estatuto do ano passado, que necessita de um papel comunitário ativo por parte dos delegados, os máximos representantes das turmas no concelho.

Enquadramento:

A Assembleia Municipal de Delegados e Subdelegados de Turma do Ensino Secundário (AMDSDT) - tanto de escolas públicas como privadas - tem como principal objetivo promover o protagonismo dos jovens de forma a contribuir para um concelho mais moderno, dinâmico, desenvolvido, mais focado na melhoria do futuro dos estudantes. Será um mecanismo inovador, pois será a ponte de ligação entre a Câmara Municipal e os jovens do concelho de Cascais, dando-lhes representatividade por via dos delegados e subdelegados de turma, procurando soluções a problemas comuns.

Proposta de normativo:

Artigo nº1

Competências da assembleia

Deliberar sobre os problemas existentes nas escolas do Concelho.

Artigo nº 2**Composição da Assembleia**

Integram a assembleia:

- a) Dois representantes por cada uma das escolas com ensino secundário do Concelho que exerçam as funções de delegado e subdelegado de turma;
- b) Os presidentes das associações de estudantes das escolas de ensino secundário pertencentes ao Concelho.

Artigo nº3**Observadores/Participantes Externos**

Participam nas Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma, como observadores, sem direito a voto:

- Representantes da Câmara Municipal de Cascais (sendo que nas reuniões ocorridas ao longo do ano poderá ser qualquer representante mas, idealmente, na última, será o Presidente da Câmara);
- Representantes das Juntas de Freguesia do Concelho (sendo que nas reuniões ocorridas ao longo do ano poderá ser qualquer representante mas, idealmente, na última, será o Presidente da Junta);
- Quatro alunos por escola, que não estão associados à organização, mas que querem participar nas reuniões e, que se deverão inscrever com o prazo de 15 dias antes da Assembleia;

Podem ainda participar, mediante convite, representantes de outras entidades públicas ou privadas locais ou que desenvolvam algum tipo de atividade com as escolas de Cascais.

Artigo nº 4**Indicação e substituição dos membros**

Os representantes de cada escola serão eleitos na primeira assembleia de delegados e subdelegados de turma da respetiva escola.

- a) Para serem eleitos, os representantes devem:
 - Ser do ensino secundário;
 - Apresentar um espírito crítico na análise de situações;
 - Ser uma pessoa pragmática e dinâmica;
 - Ser uma pessoa respeitosa, com uma boa postura dentro do recinto escolar;

DAS IDEIAS À AÇÃO | *O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança*

- Ser empático, imparcial e justo perante as adversidades;
- Saber identificar os problemas no seio da turma e arranjar soluções para os mesmos;
- Ser assertivo e coerente na tomada de decisões;
- Ser responsável perante os seus deveres;
- Saber ouvir e ter disponibilidade para ajudar os colegas;
- Ter espírito de equipa e espírito de liderança
- Saber comunicar, de forma adequada, com a comunidade educativa;
- Respeitar a diversidade cultural e o debate democrático;

Para além dos dois representantes efetivos, delegado e subdelegado de turma, serão ainda eleitos mais um delegado e subdelegado de turma suplentes.

Os representantes das associações de estudantes serão, por inerência, os respetivos presidentes, podendo ser substituídos, nos seus impedimentos, por outro membro da direção por si designado.

Artigo nº 5

Faltas

Caso exista falta de comparência por parte dos representantes, concluindo 2 faltas consecutivas, os mesmos perdem o cargo, passando aos seus suplentes, tendo de ser designados, em nova assembleia, promovida pelo respetivo agrupamento/escola, novos suplentes.

Artigo nº6

Direitos e deveres dos membros

Os membros da assembleia têm os seguintes direitos e deveres:

- Direito ao voto nas propostas apresentadas;
- Direito a apresentar novas propostas para melhorar o contexto escolar e na comunidade;
- Direito a expressar a sua opinião e ser respeitado;
- Dever de comparecer nas reuniões;
- Dever ao voto;
- Dever de apresentar propostas no contexto escolar e na comunidade.

Artigo nº 7**Mesa da assembleia**

A mesa da assembleia será composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário.

Os membros da mesa serão eleitos na primeira AMDSDT do ano, cabendo as funções de presidente ao candidato mais votado, as de vice-presidente e de secretário, respetivamente, aos candidatos que ficarem em segundo e terceiro lugar na votação.

Artigo nº8**Competências do presidente**

Compete ao Presidente da Mesa da Assembleia:

- Elaborar a ordem de trabalhos;
- Presidir às várias sessões da Assembleia Municipal de Delegados e Subdelegados de Turma;
- Representar a Assembleia Municipal;
- Assegurar a presença de quórum para dar início aos trabalhos;
- Anunciar os resultados das votações de todos os projetos submetidos à Assembleia;
- Monitorizar os tempos dos vários agrupamentos escolares e garantir o respeito pelas regras de cordialidade entre os vários delegados;
- Conceder a palavra aos membros da Assembleia Municipal, fazendo observar a ordem de trabalhos;
- Limitar o tempo de uso da palavra para assegurar o bom funcionamento dos trabalhos;
- Rever os documentos a enviar à Câmara Municipal e garantir a concordância entre as opiniões dadas em plenário e a informação presente no documento;
- Assegurar o cumprimento do regimento;
- Nomear, caso eventualmente seja necessário, um vice-presidente e dois secretários.

Artigo nº 9**Competências do Vice-presidente**

São atribuições do Vice-Presidente da Assembleia Municipal:

DAS IDEIAS À AÇÃO | *O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança*

- Substituir o Presidente nas suas ausências;
- Quando autorizado pelo Presidente, assinar cartas enviadas em nome da Mesa da Assembleia Municipal.

Artigo nº10

Competências do secretário

Compete ao secretário da mesa da Assembleia Municipal:

- Coadjuvar o presidente nos atos necessários ao normal funcionamento da Assembleia Municipal e assegurar o expediente da mesa;
- Secretariar as reuniões e lavrar as respetivas atas;
- Verificar o quórum e registar as votações;
- Verificar as presenças dos membros efetivos que tomaram a iniciativa de requerer a realização da reunião extraordinária da Assembleia Municipal;
- Ordenar as matérias a submeter a votação;
- Organizar as inscrições para o uso da palavra.

Artigo nº 11

Organização e Funcionamento

A assembleia terá no mínimo três sessões durante cada ano letivo, podendo contar com assembleias extraordinárias se necessário.

A data da primeira reunião de cada ano letivo deverá ser definida na última reunião do ano letivo anterior e as datas das restantes reuniões serão definidas na primeira reunião do ano letivo em vigor. Os meses e semanas em que decorrem as reuniões serão os mesmos nos diferentes anos letivos, exceto se houver algum impedimento.

Serão feitos inquéritos aos delegados e subdelegados das diversas escolas sobre quais as suas maiores dificuldades no âmbito da comunicação e da liderança, e sobre outros temas a serem debatidos na assembleia, feitos ao longo do ano antes de cada sessão da AMDSDT, em cada escola - que deverá indicar um professor responsável por fazer o inquérito e o entregar à mesa da AMDSDT.

Também serão realizados inquéritos aos participantes em que estes poderão propor os temas a abordar na reunião.

DAS IDEIAS À AÇÃO | O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança

Estes inquéritos deverão ser entregues à mesa da AMDSDT, em conjunto com um professor orientador, no prazo máximo de 15 dias antes da reunião, para análise dos mesmos.

- a) Os professores indicados para fazer o inquérito nas diversas escolas devem-se reunir e eleger o professor que ficará com o cargo de “professor orientador”, este poderá participar das assembleias como observador.

A mesa da AMDSDT, em conjunto com o professor orientador, será responsável por selecionar os principais problemas/temas que serão abordados nas reuniões, sendo que, poderão sempre ser propostos novos temas por todas as escolas presentes.

Artigo nº 12

Comissões

As comissões deverão atuar entre as assembleias, de modo, a apresentar as propostas na seguinte AMDSDT. A constituição das comissões, tendo em consideração as funções atribuídas a cada uma, deverá ser decidida na primeira assembleia.

A alteração da constituição das comissões deverá ser aprovada, em assembleia, por maioria.

A Assembleia deverá ser composta pelas comissões - que deverão atuar entre as assembleias, de modo, a apresentar as propostas na seguinte AMDSDT, de seguida referidas:

1. Coordenação de projetos juvenis, com a função de acompanhar os relatórios de desempenho das várias iniciativas municipais e dar sugestões de melhoria a serem votadas em Plenário.
2. Incentivo ao Voluntariado, com a função de desenhar propostas que maximizem a intervenção jovem em projetos de voluntariado.
3. Ligação ao Executivo, com a presença obrigatória, dos porta-vozes da Assembleia ao Executivo, tem a função de analisar as respostas do Executivo às propostas submetidas pela Assembleia e apresentá-las em Plenário.
4. Iniciativas educativas, comissão onde se discutem, pré-plenário, as propostas na área da educação de cada agrupamento escolar.
5. Iniciativas ambientais, comissão onde se discutem, pré-plenário, as propostas na área do Ambiente de cada agrupamento escolar.
6. Comunicação, comissão onde será definida a estratégia de comunicação da Assembleia e a visão que a mesma passa para o exterior.

Artigo nº 13**Forma das deliberações**

Cada escola poderá apenas votar uma vez, sendo que cada escola apenas terá um voto expresso através de um porta-voz.

As propostas serão sujeitas a voto secreto, após 10 minutos de reflexão entre os representantes de cada escola.

Para validar uma decisão, é necessário que a maioria dos votos (excluindo brancos e nulos) seja a favor.

Para ser uma votação válida, a assembleia, terá de ter um quórum de 2/3 dos seus membros, e existe possibilidade de voto em branco. Terá de se colocar uma cruz no espaço indicado para o voto e tudo o que variar disso será considerado nulo.

Artigo nº 14**Atas**

A ata será redigida pelo Secretário da Mesa da Assembleia.

Das reuniões da Assembleia Municipal são lavradas as atas, que devem ser redigidas num prazo de cinco dias após a reunião da Assembleia e enviada para todos os presentes na mesma.

O texto elaborado pelos Secretário da Mesa é submetido à votação de todos os presentes no início da sessão seguinte e é assinado após aprovação pelo presidente, vice-presidente e secretários da mesa.

A ata das deliberações mais importantes pode ser aprovada antecipadamente no termo das sessões ou durante as sessões, em minuta sintética, se a matéria for decidida pela maioria dos presentes.

Após a aprovação a ata terá de ser enviada a todas as escolas.

Artigo nº 15**Apoio à atividade da AMDSDT**

O município deve garantir as condições necessárias para o bom funcionamento da AMDSDT, nomeadamente:

- Transportes dos participantes menores;

DAS IDEIAS À AÇÃO | *O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança*

- Espaços que estimulem a participação, como a assembleia municipal, exemplificando através da Voz dos Jovens, os melhores espaços que o município possui.

Artigo nº 16

Divulgação e informação

A divulgação e informação visa transmitir conhecimento com mais importância aos jovens, que são parte fundamental do projeto, mas também pessoas que o acompanham, e representantes que são capazes de realizar as propostas em assembleia, presidente, vice-presidente, vereador, etc.

- Através da CMC (site, redes sociais, entre outros)
- Sites das escolas
- Associações de Estudantes
- Dos professores responsáveis (através de informação dada pela câmara)
- O Delegado e o Subdelegado de turma poderão divulgar à turma.

Artigo nº 17

Disposições finais

Este Normativo da AMDSDT entra em vigor no próximo ano-letivo, de 2023-2024.

O Normativo da AMDSDT será revisto e aprovado a cada 3 anos, sendo a primeira revisão na última sessão do ano letivo 2023/2024;

Qualquer membro da AMDSDT pode apresentar propostas para revisão, no final de cada sessão da assembleia. Estas propostas serão submetidas à aprovação, na próxima revisão do Normativo. No entanto, se uma proposta de revisão for considerada urgente, isto é, se mais de 50% dos membros concordarem que é urgente, poderá ser submetida a aprovação na próxima sessão da AMDSDT.

Proposta C - Capacitação na área da Comunicação e Sentido de Liderança

Introdução

A comunicação deve ser desenvolvida e melhorada desde cedo, para que exista uma igualdade de oportunidades no acesso ao emprego e ao estatuto social e, ainda, para uma evolução equitativa da sociedade. Para isso, os jovens devem ter acesso a formações e a instrumentos que possibilitem o desenvolvimento de *soft skills*, que lhes permitam desenvolver a capacidade de enfrentar as inúmeras adversidades futuras.

Esta formação tem como objetivo principal sensibilizar a comunidade educativa para estas aptidões, que fazem parte do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, tais como a comunicação e o sentido de liderança, com o intuito de capacitar os alunos a usarem a sua voz e a linguagem não verbal a seu favor.

Público-alvo

Inicialmente, direcionado a delegados(as) e subdelegados(as) de turma e, numa fase seguinte, à restante comunidade escolar do ensino secundário. Caso os delegados e subdelegados não queiram ou não possam comparecer, serão eleitos dois elementos da turma.

Funcionamento

Este projeto poderá consistir num conjunto de três curtas palestras seguidas de *workshops* e em outros três momentos, apenas *workshops*, sendo divididas em três sessões por semestre (datas flexíveis consoante o horário e disponibilidade das escolas).

Nas sessões que serão compostas por palestra + *workshop*, haverá lugar a um momento inicial de *brainstorming*, seguido de um curto momento de enquadramento teórico, terminando com um momento de trabalho prático (*workshop*) em pequenos grupos, de forma que os participantes possam aplicar os conhecimentos adquiridos com os colegas.

DAS IDEIAS À AÇÃO | *O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança*

Possível calendarização das sessões e sugestão de temas:

1º Semestre

- Primeira Sessão: Introdutória - “A importância da comunicação num bom líder” - curta palestra sobre o tema, seguida de um *workshop* sobre comunicação neurolinguística;
- Segunda Sessão: *Workshop* “Mock Trials” - Julgamentos fictícios com casos verídicos ou criados (decidido pela organização). Os alunos formam equipas de acusação e de defesa, tendo de definir o papel de cada estudante (juíz, advogado defesa/acusação, procurador, réu, vítima, escrivão, oficial de justiça, etc).
- Terceira Sessão: “Clube de Debate” - apresentação das técnicas de debate, *workshop* de simulação do mesmo (possíveis temas: redes sociais, hábitos alimentares, vícios (drogas), saúde mental, desporto) e proposta de criação de um clube de debate a nível interno, se assim for decidido pelos estudantes.

2º Semestre

- Quarta Sessão: *Workshop* “Criação de CV’s” - Como criar um currículo organizado, apelativo e completo?
- Quinta Sessão: “Técnicas de Oratória” - enquadramento teórico na área da retórica, seguida de um *workshop* que consiste na apresentação de um problema empresarial aos alunos. Estes terão de desenvolver uma solução e persuadir o seu público, de acordo com as técnicas de oratória da palestra.
- Sexta Sessão: *Workshop* “Simulações de entrevistas de emprego” - A organização definirá professores voluntários para representarem os empregadores. Pretende-se que os alunos saibam adotar uma boa postura durante uma entrevista e que consigam argumentar construtivamente.

Conclusão:

Este projeto surge pelo facto de nós, alunos do ensino secundário, não nos sentirmos preparados para as problemáticas que temos de enfrentar no futuro que se aproxima. A capacidade de ser um bom comunicador, transmitindo as ideias com clareza, é hoje uma capacidade cada vez mais valorizada no mercado de trabalho. Desta forma, sugerimos estas atividades dado que todas desenvolvem as capacidades comunicativas, argumentativas e de liderança.

Proposta D - Novas Propostas

CAPACITAÇÃO DOS JOVENS PARA O FUTURO

Enquadramento da proposta

O nosso tempo apresenta problemas radicalmente novos e desafios desconhecidos, com mudanças aceleradas, com reflexos em todos os domínios da vida e da atividade humana, o que justifica a escolha deste tema, e assim apresentamos uma nova proposta “*Cresce e Aparece!*”, que, considerando a atual conjuntura, tão complexa e tão cheia de incógnitas, exige de todos nós, maior e melhor participação, na procura de formas de intervenção mais adequadas, mais eficazes e mais conscientes.

Considerando que é na escola, ou deve ser, onde ganhamos o sentido duradouro de que somos cidadãos pertencentes a uma comunidade democrática, viva, e em permanente transformação, e onde tomamos consciência que pertencemos a um país, a uma Europa que representa um projeto político, cultural, económico e social, portador de valores e ideias, e que, para se realizar, pressupõe a existência de uma cidadania europeia ativa. Considerando ainda, que é na escola, onde aprendemos a situar-nos no mundo, assumindo-nos como cidadãos do universal, preocupados com o que se passa à nossa volta, mobilizando-nos para as grandes questões do nosso tempo, tais como, a defesa do Planeta e do ambiente, a defesa de pessoas e bens, segurança e paz, o desenvolvimento económico, científico e técnico ao serviço de todos os seres humanos, o ciberespaço, os direitos humanos, a igualdade entre mulheres e homens, o respeito pela diversidade cultural, a tolerância e o combate contra a exclusão, o racismo, a xenofobia, o chauvinismo, o fanatismo religioso e outros, justifica esta nossa opção.

É também na Escola, por via da educação, que ganhamos a consciência de que a própria educação é sempre um trabalho inacabado, onde aprendemos a estar atentos às mudanças em marcha, aptos a interpretar os sinais de transformação e sermos capazes de recriar um ambiente/mundo novo.

Neste sentido, nós, os jovens, para podermos ser ativos na sociedade, temos de perceber e dominar um conjunto de informação e conhecimentos básicos que nos permitam compreender aquilo que requer ou exige a vida adulta.

Por entendermos que o primeiro dever de um cidadão é ajudar a preservar os direitos, numa sociedade complexa e conflitual, com a nossa proposta de trabalho, agora apresentada, pretendemos criar um espaço na e para a comunidade escolar que, periodicamente, nos possa dar, aos alunos do ensino secundário, a oportunidade de conhecer, aprofundar, refletir, discutir e partilhar temas e conceitos importantes para uma

DAS IDEIAS À AÇÃO | *O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança*

vida adulta ativa. Pensamos que os jovens, no final de concluírem o 12º ano de escolaridade, devem conhecer e dominar vários temas como os aqui propostos, saber discutir e formar uma opinião sobre os mesmos. Se assim acontecer, será um jovem capaz de participar ativamente na sua comunidade ou fora dela, a nível social, político, económico, ambiental, etc...

Público-alvo

O projeto “*Cresce e aparece!*” tem como público-alvo, os alunos do ensino secundário e, eventualmente, alunos mais novos que demonstrem interesse pelas atividades propostas e a desenvolver, sendo a participação sempre a título de voluntariado.

Formulação da proposta

O espaço “*Cresce e Aparece!*” agora proposto, visa promover a discussão e aprendizagem de conteúdos, como os abaixo indicados, com o objetivo de fortalecer uma consciência das responsabilidades dos jovens/alunos, segundo uma tradição que data da introdução em Portugal do regime representativo. Conscientes de omissões e imperfeições da nossa proposta, não queremos deixar de a apresentar como um passo necessário num caminho a prosseguir, porque entendemos que nós, estudantes, cada vez mais, devemos ser solicitados a envolvermo-nos em projetos concretos de ação dentro da comunidade escolar, tais como: assumir responsabilidades na gestão dos assuntos da turma; participar na vida das associações estudantis; apresentar petições ao conselho geral e ao conselho pedagógico; realizar serviços à comunidade; dirigimo-nos à comunicação social; simular atividades de organismos governamentais, legislativo e judicial; dialogar com representantes dos poderes públicos e dos interesses privados e mobilizarmo-nos para as grandes questões globais. Propomos que as temáticas abaixo sugeridas, sejam abordadas ao nível de aprofundamento, desde que a linguagem seja adaptada aos públicos e contextos particulares, uma vez que, alguns destes conteúdos, já foram veiculados aos níveis elementares nos 1º, 2º ciclos e intermédio, no 3º ciclo e secundário.

Roteiro de intervenção/ação

Temáticas possíveis:

1. Economia: tema principal/ prioritário

Queremos dar ênfase à área da Economia, dado que as novas gerações não estão habituadas a gerir o dinheiro desde uma idade precoce, estando cada vez mais sujeitos a hábitos consumistas. Torna-se, pois, difícil a gestão futura de recursos e monetária, nomeadamente, ao nível das poupanças, impostos, contas bancárias e investimentos. Indicadores, como a saída dos jovens cada vez mais tardia de casa, indicam para a possibilidade da incapacidade problemática que apontamos. É precisamente nesta fase da vida que incutir este tipo de capacidades se torna fulcral. A taxa atual de poupança das famílias reside nos 5,9%, de acordo com os dados oficiais do INE, o que demonstra que os responsáveis pela gestão financeira de cada família são exemplo dessa mesma gestão aos filhos, ou seja, não promovem a saúde económica aos mesmos, e daí a necessidade da medida proposta. A inexperiência e a falta de treinamento formal provocam o aumento da impulsividade e a submissão aos hábitos consumistas.

Esta medida surge com o objetivo de permitir aos jovens iniciar a gestão da sua vida económica, começando pela instrução no domínio fiscal e capacitação económica.

Dentro da área, desta temática, propomos as seguintes atividades:

- Palestras, masterclasses e atividades lideradas por alunos especializados na área escolar, no sentido de promover a dinâmica e prática através de atividades, tais como: a criação de empresas fictícias; a simulação de situações económicas verídicas e a criação de um jogo inspirado pelo Monopólio, que criaria uma versão educativa para estimular o conhecimento na área financeira.
- Dia dedicado à atividade, preferivelmente o “Dia Mundial das Finanças” a 9 de novembro, comparado a um dia de formação ou a um fórum.
- Palestras/workshops dadas por pessoas do mundo das finanças que possam passar o seu testemunho e experiência na área aos alunos que acabam de contactar com ele. Temos inúmeras palestras, ao longo do ano letivo, sobre os mais diversos temas, então o mundo financeiro seria mais um tema interessante a tratar.

Estas propostas seriam divulgadas através do Kit de delegado e subdelegado, que incluiria as informações necessárias para passar o projeto do papel para a ação, nas aulas com o Diretor de Turma, em Conselho de Turma, ou mesmo através de cartazes e folhetos apelativos expostos, em locais acessíveis e redes sociais, que explicariam melhor o processo de cada uma e as suas especificidades.

2. Comunidade Nacional

Com o tema “Comunidade Nacional” pretendemos destacar o mercado de trabalho e a falta de conhecimento que possuímos sobre o mesmo, incluindo as diferenças entre o setor público e privado, algo que virá a ser útil para as nossas carreiras profissionais. Assim como, também, sabemos que muitos jovens não têm noção de quais são os direitos e deveres dos trabalhadores, por exemplo. Para além de não sabermos o que nos espera no futuro mercado de trabalho, também não estamos preparados para ele e a grande maioria dos jovens talvez não tenha a noção do que é um bom currículo e o que se deve fazer para o ter, e do que as empresas procuram e valorizam em nós.

Assim sendo, gostaríamos que esta medida fosse implementada com iniciativas dinâmicas, como workshops ou palestras por pessoas com conhecimentos dentro destes tópicos. Também achamos que seria bom criar uma atividade com os participantes do projeto em que cada um, após uma palestra sobre como ter um bom currículo.

Alguns tópicos que podem vir a ser abordados dentro desta temática: Comunidade de Cidadãos (exs: conhecer o público e o privado, o protagonismo do Estado, democracia vs. totalitarismo, ...); Direitos Humanos (exs: a força das declarações, conhecer os nossos direitos/deveres, ...); Identidade e Pertencas (exs: cidadania e nacionalidade, ...).

3. Estado Soberano

Relativamente ao conhecimento sobre o nosso país, concluímos que maior parte dos jovens pouco ou nada sabem sobre a nossa atual Constituição, sobre os poderes soberanos e como funciona a administração pública. Por esta razão, ao propor esta temática, pretendemos que os jovens se tornem adultos informados e participativos na sociedade do seu país. Além do facto alarmante de que cerca de 1/3 dos jovens no nosso país não têm conhecimento de quem chefia o governo, ou de quem governa os cidadãos, também nos preocupa que poucas pessoas se interessem por política, pelo que poderá ter consequências no futuro Governo, composto que estes jovens.

Em termos de administração pública, poucos de nós sabem como se encontram as contas do país, ou como funcionam os sindicatos e como ser parte deles, o que mostra a desinformação. Desta forma, propomos sessões de esclarecimento de dúvidas sobre o funcionamento político do nosso país, assim como palestras com representantes políticos e administrativos que estejam dispostos a partilhar o seu conhecimento com os jovens.

DAS IDEIAS À AÇÃO | *O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança*

Com isto, apresentamos alguns dos temas importantes ao qual todos devemos ter conhecimento e eventual interesse: Estado de Direito (exs: constituições ontem e hoje, que direitos na Constituição, ...); Poderes Soberanos (exs: quem chefia o Estado, quem governa os cidadãos, ...); Administração Pública (ex: literacia financeira, as contas da Nação, sindicatos e patrões, ...).

4. Segurança e Defesa

A segurança é um elemento fulcral ao bom-funcionamento de uma sociedade, pelo que, para criar bons cidadãos, é necessário que estes tenham as bases de informação corretas, para obter uma comunidade informada, justa e segura. Para além do objetivo de formar honestos cidadãos, também ambicionamos formar pessoas que saibam reagir a ameaças; que tenham conhecimento sobre os sistemas de segurança e proteção civil e saibam como participar na segurança coletiva e aprendam como agir em situações de catástrofes, como sismos, tsunamis, etc.

Esta medida surge novamente com formas interativas e dinâmicas que ajudam os jovens a aprender com uma vertente mais lúdica e divertida, que os cativa e os interesse. Assim, sugerimos palestras de consciencialização, workshops e mesas redondas com trabalhadores da área em questão, que se disponibilizem para estas atividades, assim como incentivamos os jovens a participar ativamente no Dia de Defesa Nacional.

Dentro desta temática, propomos os seguintes tópicos de discussão: Direito e Dever de Defesa (exs: ameaças e respostas); Segurança Interna (exs: forças e serviços de segurança, sistemas de proteção civil, primeiros socorros, ...); Forças Armadas (exs: participar na segurança coletiva, missões e organização, ...); Kits de Emergência (exs: sismos, tsunamis, incêndios, cheias, ...).

5. Política Externa e Participação na Democracia

Desde muito cedo que ouvimos falar sobre a União Europeia, as comunidades lusófonas, os interesses nacionais, mas será que de facto sabemos o que as constitui, a sua função e importância?

Também nos é incutido que, assim que atinjamos a maioria, votemos nas eleições para que o país possa andar para a frente, mas será que estamos bem preparados para essa responsabilidade? Será que todos temos o devido conhecimento sobre os diversos partidos políticos e candidatos? Desta forma, este tema visa desenvolver as capacidades dos jovens, para que formemos cidadãos informados e interessados. Seria

DAS IDEIAS À AÇÃO | *O Poder da Comunicação e Sentido de Liderança*

assim abordado por eventuais conhecedores do tópico que estivessem dispostos a dar palestras, fazer mesas redondas, de modo que estes jovens tivessem assunto e conhecimento para debater e analisar posteriormente.

Alguns subtópicos importantes a abordar: Interesses Nacionais (exs: objetivos permanentes, parceiros preferenciais, ...); União Europeia (exs: instituições comunitárias, políticas sem fronteiras, ...); Comunidades Lusófonas (exs: Portugal e a lusofonia, ser português lá fora, CPLP, ...); Opinião Pública (exs: orientação política, as opiniões, ...); Sociedade Civil (exs: ter cartão de sócio, educação e cultura cívica, nutrição, educação sexual, ...); Partidos e Eleições (exs: escolher e ser escolhido, quanto vale um voto?,...).

Conclusão:

Queremos muito que o “*Cresce e aparece!*” se constitua como um espaço de pensadores ativos, de partilhar e que possa mobilizar a comunidade escolar/educativa, para as grandes questões do nosso tempo.

Que seja um espaço de comunicação/ação, que possa contribuir para despertar consciências, ajudando a formar *líderes* na comunidade escolar.

Sugerimos que, no primeiro ano de existência do “*Cresce e Aparece!*”, seja elaborado um regulamento simples, sobre a orgânica e funcionamento do projeto. Seguidamente, em assembleia de delegados e subdelegados de turma do ensino secundário, serão eleitos os líderes, deste projeto, um por cada nível do ensino secundário, de acordo com o regulamento anteriormente elaborado, que terão a responsabilidade em dinamizar o “*Cresce e Aparece!*” ao longo do ano letivo, tendo em conta o projeto educativo, projeto curricular e o plano anual de atividades da escola, com o apoio, de retaguarda, de um ou mais professores.

Considerações Finais

Nesta fase final do fórum, não podemos deixar de referir algumas observações.

Primeiramente, gostávamos de salientar a importância destes projetos no desenvolvimento do espírito crítico e autónomo nas nossas competências. Independentemente do órgão representativo que tenhamos, desde delegados de turma, subdelegados, presidentes de associações de estudantes ou mesmo alunos que têm iniciativa própria de se envolver ativamente nos projetos educativos, todos observamos um crescimento significativo das nossas aptidões.

Através do nome deste projeto “Voz dos Jovens”, conseguimos fazer a correlação com o trabalho que desenvolvemos nas sessões. Nós jovens, demos a voz a propostas, projetos e ideias que nos poderão levar a vários caminhos. Fomos desafiados a pensar fora da caixa, estabelecer relações com outros colegas e sair da nossa zona de conforto. E são estes princípios que tornam este projeto tão único e enriquecedor.

São projetos como este que a Câmara Municipal de Cascais deve alimentar e fomentar no futuro. Estabelecem uma proximidade com os jovens e conseguem perceber as necessidades que estes possuem.

Não poderíamos terminar sem referir os nomes de algumas pessoas bastante importantes, que fomentaram o desenvolvimento das sessões. Desde os coordenadores do projeto, José Carlos Baetas e Joana Carvalho, ao trabalho fundamental dos mentores. Sem esquecer o apoio fulcral do “scholas” e dos professores que se entregaram e motivaram os alunos a participar. Os dois convidados da primeira sessão, Filipe Botton e Pedro Norton de Matos, foram um pilar fundamental para a postura de liderança e comunicação que demonstramos ao longo do projeto. Contudo, é fundamental referir o apoio que os diretores das escolas estabeleceram com o projeto e a aceitação do mesmo, sem isto nada seria possível, o nosso sincero agradecimento.

Por último, as nossas palavras vão certamente para a instituição que possibilita o crescimento do projeto, a Câmara Municipal de Cascais. Desde a presença do senhor presidente Carlos Carreiras, aos vereadores envolvidos, e em especialmente ao vereador Frederico Pinho de Almeida, que esteve presente na fase 1 e 3, demonstramos o nosso sincero obrigado.

Concluindo vamos proceder à votação final:

Quem vota contra? Quem se abstém? Está aprovado por unanimidade.

Obrigado!

Comunicação e Divulgação do Projeto

Testemunho

No sentido de reforçar a importância da democracia representativa, foi objetivo do projeto de "A Voz dos Jovens 2023" melhorar a proposta do ano anterior e investir em novas propostas, que termina com a apresentação pública ao executivo municipal do trabalho efetuado, no IX Fórum, a 6 de junho, no Auditório Maria de Jesus Barroso.

Os trabalhos decorreram como previsto, juntando escolas do Concelho de Cascais - públicas e privadas - com o intuito de trabalhar e desenvolver as suas propostas, unindo-as numa só, expressa num só documento.

A equipa da CMC, responsável por este projeto, lançou o desafio aos alunos de criarem um grupo de trabalho na área da Comunicação e Divulgação do projeto, que ficaria responsável pela divulgação na escola e na comunidade local das várias fases do trabalho, desenvolvidas ao longo do ano escolar. Este grupo foi dividido em três grupos menores: uns operacionalizaram as redes sociais, sendo responsáveis pelas publicações; outros capturaram as imagens e filmagens, destinadas à edição de vídeo e tratamento de imagem, e os restantes foram responsáveis por todos os textos presentes nas redes sociais e jornais.

Estes alunos tiveram a oportunidade de ouvir e aprender conteúdos na área da Comunicação, através de elementos da Divisão de Marca e Comunicação da Câmara Municipal de Cascais, entre eles, Humberto Costa, Fátima Henriques, Bernardo Nunes, Pedro Ramos, Ana Guerreiro e Rita Bouças.

Após as sessões teóricas, os conhecimentos foram postos em prática por estes alunos, através da realização de entrevistas, da recolha de imagens para produção de vídeo e fotografia, da produção de textos informativos e da publicação e dinamização da página do Instagram – @vozdosjovens_cascais. Na presente edição, os alunos tiveram ainda um novo desafio, a criação de uma conta no *TikTok* – vozdosjovens. Segundo as estatísticas internas da própria aplicação, a página teve uma evolução significativa, tendo alcançado novas contagens e estando em crescimento, portanto se ainda não seguem estas redes, juntem-se aos Jovens de Cascais!

Gostávamos assim de agradecer a vossa presença, e ajuda neste projeto, que teve, mais uma vez, um enorme sucesso e convidar-vos a ficar para o Encerramento desta IX Edição do Projeto "A Voz dos Jovens", serão todos bem-vindos!

CASCAIS Tudo começa
nas pessoas